

ESPECIALIZAÇÃO EM FUTEBOL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

WENDEL SATIL VALADARES

MOTIVAÇÃO DOS ALUNOS DA ESCOLINHA DE FUTEBOL NA CATEGORIA
SUB 13/ SUB 15.

BARRA DE SÃO FRANCISCO/ES

MANTENA/MG

2013

PROBLEMA

Quais os motivos que leva os jovens " atletas " a praticar o esporte " Futebol " na escolha Projeto campeões de Futuro? Como deve ser a motivação dos alunos de escolinha de futebol? Como levar em conta a identidade da criança? A abordagem do tema proposto, foi devido a essa preocupação. Pois muitas vezes as crianças não tem sido tratadas com motivação necessária, no processo de iniciação ao futebol. Existem estudos que sugerem propostas, para que as mesmas não sejam tratadas como um "adulto em miniatura", ou um objeto a ser construído e desenvolvido", mas respeitando cada uma e sua fase de desenvolvimento, de maneira que evite qualquer tipo de coerção, ou especialização precoce.

OBJETIVOS

- Identificar os alunos envolvidos no trabalho das escolinhas de Futebol;
- Conhecer os motivos que levam os atletas das escolinhas de futebol de Barra de São Francisco (ES) a praticar o esporte.
- Conhecer \ observar a satisfação em praticar futebol.

Justificativa

As escolinhas de futebol são realidade em todo nosso País e em outros que amam essa modalidade. Dessa forma, não há outro profissional, além do professor de educação física, para desenvolver um trabalho de qualidade em tal ambiente, motivando assim, a escolha deste tema.

O professor de educação física possui todo conhecimento necessário para que seja dado, além do ensino esportivo, um caráter pedagógico as atividades desenvolvidas nas escolinhas.

A pedagogia do esporte se faz necessária porque “Partimos do pressuposto que o esporte, por si, não tem significado; este está na sociedade que o transforma. Assim, somente o esporte não contribui para o propósito educacional, tão somente como esporte, mas os significados que contribuímos a ele. Com isso, valer-se-á em contribuir para a discussão pertinente à pedagogia do esporte e suas diferentes abordagens, contextualizando e confirmando-o como prática pedagógica.” (Pedagogia do esporte, jogos coletivos de invasão/Riller Silva Reverdito, Alcides José Scalia.2009).

A presença do professor de Educação Física é de suma importância, devido a sua formação e capacitação para atuarem como professores dessa disciplina, pois hoje um professor para atuar em uma escola, nessa área deverá no mínimo estar cursando a sétima fase do Curso de Educação Física, pois se acredita que a partir dessa etapa o professor estará apto a desenvolver as atividades que irão ao encontro da disciplina.

Esse profissional tem um papel de suma importância dentro da escola, assim como os demais professores em suas disciplinas. Os ensinamentos rompem as barreiras das quatro bolas (futebol, handebol, voleibol e basquetebol), visto que somos também pesquisadores e nos especializamos nessa área de conhecimento para proporcionar à comunidade escolar um ensino de qualidade.

Trabalhamos com princípios de inclusão e diversidade, oportunizando a todos de forma igualitária, respeitando suas capacidades conforme sua idade ou dificuldade.

Introdução

No ensino-treinamento e aprendizagem do futebol observamos tradicionalmente um confronto entre o método com ênfase nos exercícios técnicos (modelo analítico) e o método global baseado no jogo formal. Como já escrevemos anteriormente em outros estudos, compartilhamos que o ensino do futebol na formação desportiva do atleta deve estar integrado com o futsal e ser aplicado através de jogos condicionados com finalização (Balzano, 2011). Nesta mesma perspectiva, Cano (2001) entende que o futebol precisa de treinamentos dinâmicos e flexíveis abolindo os treinamentos tradicionais. Segundo Mombarerts (1998), o treinamento no futebol necessita de um trabalho integrado entre as formas de jogo, procurando desenvolver no atleta, a resolução de problemas, a disciplina tática, os hábitos de jogo, as capacidades de adaptação e a criatividade. Desta forma, sugerimos treinamento integrado de futsal e futebol através do jogo, já que este possibilita a aquisição de novas experiências competitivas, comprometimento tático, jogo coletivo e tomadas de decisão. Permitindo assim, ganhar tempo no processo de ensino dos conteúdos técnicos e táticos às crianças e aos adolescentes futebolistas (Lopes, 2009). Conforme Garganta (1995), o futebol e o futsal sendo esportes coletivos repousam sua estrutura na dimensão tática, colocando ao praticante como primeiro problema saber “o que fazer”, neste sentido o ensino treinamento e aprendizagem do futebol, deve ser construído através de uma metodologia, que na sua estrutura de ênfase a tática. Outro aspecto relevante no ensino do futebol é proporcionar atividades (jogos) condizentes com a idade que se está trabalhando. Os treinos devem respeitar as capacidades táticas, técnicas, físicas, psicológicas e de entendimento do jogo da faixa etária em questão. Compartilhando da mesma ideia Graça e Oliveira (1998), descrevem que aquilo que se exige da criança e do jovem futebolista, não pode ser uma redução da concepção e percepção do jogo adulto, por que segundo os autores, eles não possuem as habilidades necessárias para a compreensão e capacidade para realizar estas tarefas.

Neste sentido estamos sugerindo, uma proposta de ensino-treinamento e aprendizagem do futebol, para jovens futebolistas na categoria de base, baseado na metodologia do jogo condicionado com finalização, composta por jogos de futebol e futsal, buscando ensinar os objetivos adequados a esta fase da aprendizagem do futebol, respeitando as características e as capacidades do praticante.

Resumo

A Prática esportiva é direito de todo ser humano em especial as crianças, pois a mesma pode ser de essencial ajuda no seu desenvolvimento social, cultural e individual. Junto com o ensinamento da prática esportiva a criança aprende a viver em sociedade com os demais colegas, respeitando cada um em sua forma de ser e de viver. Entretanto as crianças buscam motivações para praticar a modalidade esportiva, através de incentivos dos familiares, professores e amigos. A motivação pode ser intrínseca e extrínseca. A motivação pode ser o combustível para o desenvolvimento do ser humano, tanto profissionalmente, socialmente e pessoalmente. Pois através dessa motivação conseguimos conquistar e o melhoramento físico nos nossos objetivos.

Palavra-chave: Motivação, prática esportiva, Satisfação, Futebol, Crianças e Adolescentes.

Sumário

1 - Introdução_____

2 - Satisfação na Prática Esportiva_____

2.1 - Motivação_____

3 - Pesquisa no Projeto Campeões do Futuro _____

4 - Conclusão_____

5 - Referência Bibliográfica_____

1 - Introdução

A prática de esporte nos dias de hoje é de fundamental importância para a humanidade em especial para as crianças. O esporte a ser abordado neste trabalho é o “futebol”, bem como a sua importância e satisfação na prática da modalidade esportiva entre as crianças de 13 a 15 anos de idade. Neste trabalho realizarei uma pesquisa de campo, no projeto “Campeões do Futuro” realizado na cidade de Barra de São Francisco/ES, além de estar relatando sobre as formas da prática do futebol e do esporte na cidadania, esse artigo vem tratar um pouco, sobre a prática do futebol no Brasil e no mundo, o mesmo é praticado do por homens, mulheres, jovens, adolescentes e crianças em diversos locais do mundo, como em campos, terreiros, ruas, pátios entre outros.

O trabalho também aborda como a satisfação pelo futebol pode influenciar no desenvolvimento das crianças e adolescente. Através da prática esportiva, da motivação das famílias, dos professores e amigos, essas motivações, vindo dessas pessoas, contribui e muito para o desenvolvimento do ser humano, pois são pessoas que estão diretamente no dia a dia das crianças.

2 – Satisfação na Prática Esportiva

2.1 - Motivação

É de fundamental importância que exista a motivação para se praticar esporte, principalmente na prática de futebol, essa motivação pode ser intrínseca ou extrínseca. Sendo que a motivação dirigida pelo íntimo é conhecida como intrínseca, os indivíduos motivados intrinsecamente têm maior probabilidade de serem mais persistentes e de apresentarem níveis de desempenho mais altos. Os motivacionados extrinsecamente são os indivíduos que tem a motivação dirigida exteriormente, através do meio em que vivem e convivem, está no seu contexto social.

"A motivação é o combustível para o atleta. Por isso não pode prescindir dela. É através desse que o atleta vai conseguir empenhar-se, dedicar-se e até superar obstáculos dentro do meio esportivo" (MARQUES, 2003, p.99).

A prática do esporte traz uma grande satisfação para as pessoas, além de ser saudável a prática de esporte como futebol traz a satisfação e a conquista de um sonho que toda criança tem em ser um jogador de futebol. Por praticar o futebol sem nenhuma obrigação, sendo uma atividade de lazer, para a promoção do prazer, crianças e adolescentes permanecem treinando o futebol por satisfação, provavelmente na expectativa de serem escolhidos por supervisores das categorias de base.

O atleta, no início da sua carreira, é movido simplesmente por motivos intrínsecos, pois geralmente treina sem receber recompensa externa, competindo por muito tempo sem alcançar uma colocação significativa.

Quando o jovem se destaca começando a ter bonificações pela prática do futebol, passa a ser movido extrinsecamente. O atleta passa a ser movido extrinsecamente por ter apresentado excelentes qualidades para jogar futebol, ou seja, o futebolista aperfeiçoou-se por motivos intrínsecos motivado a conquistar valorização externa e receber bonificações, sendo que pelos

motivos extrínsecos será encorajado a ter mais confiança, pelo fato de que seu comportamento futebolístico é reverenciado.

Na prática do futebol, os fatores da motivação extrínseca necessitam ser valorizados e utilizados adequadamente pelas pessoas envolvidas (treinadores, parentes), pois podem colaborar na manutenção e na modificação positiva do comportamento. Os responsáveis pelos jovens dentro e fora de campo devem sempre incentivá-los, contribuindo para dedicarem-se na prática do futebol, utilizando métodos intrínsecos e recompensas extrínsecas, possibilitando potencializar o gosto dos atletas para a prática deste esporte. É muito importante, que o indivíduo responsável pela criança e adolescente, conheça os propósitos, as deficiências, as potencialidades destes, utilizando métodos adequados de motivação para ativar individualmente atletas no aperfeiçoamento das habilidades futebolísticas. Um método que pode ser estimulante para um jogador para outro pode não ter o mesmo sucesso.

O adolescente recebe influência muitas vezes dos pais e dos professores para construir sua identidade, por isso no ambiente em que o adolescente vive deve haver condições favoráveis para a formação esportiva, existindo um ambiente sem cobranças exageradas e com a motivação positiva por parte dos responsáveis pelo desenvolvimento do adolescente e da criança.

Ao acompanhar os filhos na prática esportiva os pais devem incentivá-los, demonstrando reconhecimento e felicidade, proporcionando a eles tranquilidade e confiança nos treinamentos e jogos. Nesta forma de companheirismo, o esporte melhora o comportamento das crianças e adolescente em relação aos pais, treinadores e outros atletas, pois acarretará respeito, necessidade de ofertar ou contribuir com aquilo que os jovens estão recebendo.

A criança pode almejar certas realizações não pelo prazer da perícia, mas a fim de obter a aprovação parental. Nos treinos e jogos atletas mirins realizam boas jogadas no intuito de receber aprovação dos seus pais na forma de gestos positivos, encorajando-os a realizar outras jogadas com mais entusiasmo. Quanto maior o interesse e a participação dos pais, melhor é o

nível de desenvolvimento dos filhos. De acordo Silva (2008) a família tem grande influência sobre as crianças, essa influência pode ser tanto negativa quanto positiva, dependendo das relações estabelecidas entre elas. A autoestima de um atleta está diretamente relacionada com a sua motivação, sentir-se competente em ter controle sobre a aprendizagem e o desempenho de habilidades, isso aumentará sua satisfação, seu orgulho e sua felicidade. A competência destes profissionais não só demanda do domínio técnico, mas também da capacidade para motivar, ajudar e a orientar adequadamente na prática esportiva.

A disciplina e a motivação na prática do esporte é de extrema importância, pois dessa forma afastam e tiram as crianças das ruas, dos caminhos das drogas entre outros males que a vida proporciona às nossas crianças de hoje.

Nas escolinhas atualmente é pregado e ensinado muito a disciplina do atleta e do cidadão, para que dessa forma as crianças saibam respeitar uns aos outros dentro da prática esportiva e na vida que os mesmos levam foras das escolinhas. É de fundamental importância o acompanhamento de perto dos professores, para que haja um rendimento maior e melhorar a disciplina das crianças. Quando o professor não participa com autonomia e postura profissional, acaba aumentando o abismo da disciplina imposta, sendo que se o mesmo não exercer esse papel de autoridade, alguns alunos tomam para si essa função, e com isso oprimem os colegas de escolinha.

Deve ficar claro ao professor que a prática pedagógica é uma atividade política, e como tal, envolve uma opção por manter ou transformar a situação ou condição atual. Através de suas ações ele poderá lutar por um ensino competente e democrático.

As linguagens utilizadas pelos professores e algumas vezes, pelos próprios alunos, se tornam claras a partir de manifestações verbais detectadas em um treinamento/aula, tais como: **“Não fugir do jogo, tem que chamar a responsabilidade”, “Saída diagonal”, “Isso vai acontecer bastante durante**

o jogo, tem que treinar”, “tem que ter coragem”. Inclusive na questão referente à linguagem, o modelo adulto de esporte impõe-se ao mundo infantil.

A prática pedagógica em escolinhas de futebol e de futsal necessita ser direcionada para um rumo em que as crianças sejam tratadas como crianças, e não como mini atletas. Dessa forma, evidenciamos a preocupação em acreditar que meninos desta idade poderiam ter aulas de futebol ou de futsal ao invés de treino jogar bola ao invés do coletivo, estar inseridos no mundo do brinquedo, ao invés de, cada vez mais precocemente, adentrar no mundo do trabalho: e o papel do coordenador deste processo poderia pertencer a um professor e não a um instrutor ou treinador.

Muitas crianças, adolescentes e jovens sonham em ser um jogador profissional de futebol, para isso muitos recorrem às escolinhas especializadas para aperfeiçoarem as técnicas desse esporte e assim adquirem a formação necessária que possa levá-los um dia a ser tonar um atleta profissional. Este trabalho levando em consideração o crescente número de escolinhas de futebol e o número elevado de profissionais que se interessam pela área, ocupa-se de criar subsídios aos profissionais que atuam na área de ensino e treinamentos de futebol para as crianças.

O primeiro fator a ser considerado são as fases de desenvolvimento físico das crianças. Existe uma série de transformação ou mudanças da estrutura física da criança na faixa de idade da iniciação no futebol, compreendida nas chamadas categorias menores de 07 a 13 anos de idade.

A criança na prática esportiva vivencia a cooperação, o convívio social, desenvolve o respeito pelos outros, a competitividade sadia, o respeito de equipe, disciplina e a persistência. Mostrando que a esporte ou a prática esportiva nas categorias de iniciação é muito mais do que competir, que ganhar ou perder, é ter motivação, é viver momentos, e fazer amigos, além de desenvolver o físico e o bem-estar.

3 – Pesquisa no Projeto Campeões do Futuro

A pesquisa foi feita tendo como parâmetro um questionário realizado no Projeto Campeões do futuro na cidade de Barra de São Francisco/ES, situada no noroeste capixaba, contendo 28 questões, realizado com 67 alunos (atletas), tendo entre 12 a 15 anos, em que os mesmos recebem treinamentos específicos da prática esportiva na modalidade de futebol, práticas motivacionais, sociais e disciplinares para não terem apenas a oportunidade de se tornarem profissionais no mundo do futebol e também se tornarem-se pessoas do bem, com âmbito social e disciplinar.

Após os mesmos responderem as 28 questões, foi obtido os seguintes resultados: 50% dos alunos (atletas) acham muito importantes a prática esportiva pelo prazer de viver experiências emocionais; 40% acham moderadamente prazer em saber mais sobre a modalidade praticada; 50% correspondem em nada sobre terem dúvidas na pratica esportiva; 40% acham exatamente que a prática esportiva gera prazer em descobrir novas técnicas; 60% correspondem em nada à questão de ter a sensação de não serem capazes de terem êxito na modalidade praticada; 45% consideram um pouco importante que a prática da modalidade façam com que aumente a consideração por eles pelas pessoas que os conhecem. Também com 45% corresponderam em um pouco que a prática da modalidade esportiva é uma das melhores formas de conhecer pessoas. Novamente com 45% os alunos (atletas) correspondem exatamente importante a prática da modalidade esportiva na satisfação pessoal em dominar certas técnicas difíceis; 40% correspondem em exatamente importante a prática do esporte se querem estar em forma; 25% correspondem como muito importante a prática da modalidade esportiva pelo privilégio de ser atleta. 35% correspondem como pouco importante o fato da prática esportiva ser uma das melhores formas que encontraram para desenvolver outros aspectos na própria pessoa. Também com 35% correspondem em exatamente que sentem prazer na prática para melhorar alguns pontos fracos; 30% correspondem em um pouco pelas sensações que sentem quando estão verdadeiramente envolvidos nas atividades; 45% correspondem como exato a prática de esporte para se sentir

bem ele próprio. Também com 45% os atletas correspondem em pouco importante o fato das pessoas que estão próximos deles acharem importante estarem em forma; 40% correspondem em moderadamente importante que a prática de esporte poderá ser uma boa forma de aprender coisas novas que serão úteis em suas vidas. 35% correspondem exatamente importante a praticar esporte pelas emoções intensas em praticar um desporto que gosta; 80% dos atletas correspondem em nada à importância em não parecer que o esporte e o lugar deles; 45% correspondem em muito importante a prática esportiva pelo prazer que eles sentem nas execuções difíceis. 40 % correspondem em nada importante o fato de se sentir mal se não arrumassem tempo para a realização da prática esportiva e no mesmo quesito 40% dos adolescentes e crianças correspondem em muito importante o fato de se sentirem mal por não arrumarem tempo para a prática esportiva; 35 % correspondem em nada importante que a prática esportiva serve para mostrar as outras pessoas o quanto sou bom na minha modalidade. Também com 35% as crianças e adolescente correspondem em exatamente importante o prazer sentido em aprender novas técnicas que nunca experimentaram antes; 30% correspondem em exatamente importante a prática esportiva porque acaba sendo uma boa forma de se manter boas relações com os amigos; 40% correspondem que é exatamente importante à sensação de estar totalmente se empenhando nos exercícios da prática esportiva; 35% correspondem em pouco importante o fato de terem que praticar esporte regularmente; 55% correspondem em muito importante o prazer de descobrir novas estratégias no esporte que eles praticam e por fim 45% correspondem em nada as dúvidas em que não conseguem alcançar os objetivos que estabeleceram para si mesmo.

Através desse formulário respondido percebe-se que a prática de esporte provoca motivação no ser humano, despertando dentro dessas crianças e adolescente, o valor da competição, a vontade de vencer e não quer perder de forma alguma, o respeito pelo adversário e saber aceitar a derrota sem perder a cabeça. E que da mesma forma através dessas motivações, conhecimentos, responsabilidade que cada um adquire nas

escolinhas de base e com a prática esportiva, assim se torna pessoas melhores dentro de casa, nas escolas e na sociedade.

4 – Conclusão

Conclui-se que a criança e o adolescente necessitam de motivação para desenvolver as práticas esportivas, ou em tudo que se for feito e necessário da motivação, que pode ser classificada em duas formas a intrínseca e extrínseca. A motivação é o combustível para tudo que se vai fazer dessa forma com determinação e motivação o atleta ou o ser humano consegue realizar os objetivos pretendidos na vida ou na carreira. Depois de gerar a motivação, se é gerado a satisfação em realizar algo, de praticar algo, entre outros. Dessa forma as coisas tudo que se forma realizar sairá com perfeição e agradará a todos, tanto os que fizeram ou os que foram prestigiados com a boa ação ou serviço prestado. Dessa forma as crianças e adolescente aprenderam nas escolinhas de base, a terem motivação, determinação e acima de tudo satisfação, aprendendo a serem pessoas do bem dentro ou fora da prática esportiva, tornando-os cidadãos bem vistos pela sociedade. Os familiares e amigos também são peças fundamentais para fazerem com que as crianças e adolescente tenham foco, motivação, determinação e satisfação no que realizam. Desta forma e de extrema importância que as escolinhas trabalhem isso, para as crianças adquiram gosto e satisfação pelo que faz ou pratica, aprendam o respeito ao próximo, tenham motivação para seguir sempre em frente, mesmo na derrota e na vitória, pois acima de tudo somos humanos e podemos cometer erros.

5 – Referências Bibliográficas

DRUBSCKY, Ricardo - O universo tático do futebol - Escola brasileira / Ricardo Drubscky; (apresentação: Levir Culpi; prefácio: Luiz Felipe Scolari). - Belo Horizonte: Editora Health, 2003. 336 p.: il.

<http://www.educacaofisica.com.br/index.php/escola/canais-escola/educacao-fisica-escolar/22667-a-importancia-do-professor-de-educacao-fisica-nas-escola>

MIRANDA, Renato - Reflexões do esporte para o desempenho humano / Renato Miranda. - 1. Ed. - Curitiba, PR: CRV, 2013. 264 p. Inclui bibliografia ISBN 978-85-8042-597-0

<http://www.efdeportes.com/efd159/influencia-motivacional-para-a-pratica-do-futebol.htm>

<http://www.ufpi.br/subsiteFiles/def/arquivos/files/EXPECTATIVAS%20DE%20CRIANAS%20E%20ADOLESCENTES%20QUE%20FREQUENTAM%20ESCOLIHAS%20DE%20FUTEBOL.pdf>

<http://www.bdobrazil.com.br/pt/analises/esporte/Futebol,%20a%20maior%20paix%C3%A3o%20dos%20brasileiros.pdf>